

My Love for the Savior Is My “Why”

By Elder Ricardo P. Giménez
Of the Seventy

Meu amor pelo Salvador é o meu “porquê”

Élder Ricardo P. Giménez
Dos setenta

April 2025 general conference

I love our Savior. This is the real and most powerful reason why I do what I do.

Have you ever noticed that our dear prophet, President Russell M. Nelson, continuously extends invitations to us? Not surprisingly, he has invited us to study and ponder the messages shared at the last two conferences. In April 2024, he said, “I hope you will repeatedly study the messages of this conference throughout the coming months.” Then, in October 2024, he said: “I urge you to study [the speakers’] messages. Use them as a litmus test of what is true and what is not during the next six months.”

These invitations can be added to prophetic invitations we have received throughout our lifetimes, including and especially those we have received in recent years. We may feel or think these invitations are another thing we need to add to our to-do lists, simply because we were invited or asked to do it. But could there be more to it?

Pondering over this and all the invitations we had received, I recalled something that I learned and decided long ago. I am trying to do these things which are essential to me because I love Him; I love our Savior. This is the real and most powerful reason why I do what I do, and then connected with this is my love for you, my fellow brothers and sisters.

As your brother, I hope you will consider my words as a sincere invitation to seek to understand the opportunity to link everything we do with our love for the Savior.

Doing this will help us understand the real “why” behind everything we do as disciples of

Amo o Senhor Jesus Cristo. Esta é a razão real e mais poderosa porque faço o que faço.

Já notaram que nosso querido profeta, o presidente Russell M. Nelson, sempre nos faz convites? Não é de surpreender que ele nos tenha convidado a estudar e ponderar as mensagens que dirigiu a nós nas duas últimas conferências. Em abril de 2024, ele disse: “Espero que estudem repetidamente as mensagens desta conferência nos próximos meses”. Em seguida, em outubro do mesmo ano, ele disse: “Eu os exorto a estudar a mensagem [dos oradores]. Usem essas mensagens nos próximos seis meses como uma prova de fogo para saber o que é verdade e o que não é”.

Esses convites podem ser somados aos convites proféticos que temos recebido durante toda a vida, inclusive e especialmente aqueles que temos recebido nos anos recentes. Pode ser que sintamos ou pensemos que esses convites são mais uma tarefa que precisamos adicionar à nossa lista simplesmente porque nos foi pedido que fizéssemos. Porém, será que existe algo mais?

Ao ponderar sobre esse e outros convites que recebemos, lembrei-me de algo que aprendi e decidi fazer há muito tempo. Estou me esforçando para fazê-lo, o que para mim é essencial porque eu O amo; eu amo o Salvador. Esta é a razão real e mais poderosa porque faço o que faço, e ligado a isso está o meu amor por vocês, queridos irmãos e irmãs.

Como seu irmão, espero que considerem minhas palavras como um convite sincero para que procurem entender a oportunidade de ligarmos tudo o que fazemos ao nosso amor pelo Salvador.

Fazer isso nos ajudará a compreender o real “porquê” que está por trás de tudo o que fazemos

the Savior. This will help us strengthen our covenantal connection with God, understanding His divine and eternal truths—His eternal and absolute truths that will never change. Eternal truths like “For God so loved the world, that he gave his only begotten Son, that whosoever believeth in him should not perish, but have everlasting life.”

It is interesting that sometimes because we have consistently done things to the point that they have turned into traditions, we allow these traditions or activities to dictate our efforts to build faith in Jesus Christ. It seems that we do these things because we have done them for many years, without considering their impact on our covenantal connection with the Savior.

In our world, we usually focus on what we do and on consistently accomplishing tasks and goals. In a spiritual sphere, we have the opportunity to go beyond just doing things or achieving goals by understanding why we are doing them. If we can understand and connect that the reason behind our actions relates to our love for the Savior and our Heavenly Father, by taking advantage of these opportunities we will understand that even though doing righteous things like having Church activities or traditions and appropriately doing them is a good thing, when we connect them with the “why,” we will be blessed to understand the reason. It won’t be just doing good things or doing them right; we will also get them right.

For example, when you set a goal to read the scriptures, offer sincere prayers, or prepare an activity for your family or ward, is the real goal simply to accomplish these tasks? Or are these actions the means, the tools at your disposal, to achieve the true goal? Is the purpose merely to hold an activity because we have done it for many years and then check the box that we have completed it? Or, once again, are these the means we use to learn, to feel, and to connect with the Savior?

Please don’t misunderstand my point about having activities and traditions or setting goals and working hard to achieve them; there is nothing wrong with this. However, I invite you to open your hearts and minds to the opportunity and blessing of understanding why we do these

como discípulos do Salvador. Isso nos ajudará a fortalecer a conexão por convênio que temos com Deus, compreendendo Suas verdades divinas e eternas — Suas verdades eternas e absolutas que nunca mudam. Verdades eternas como, por exemplo: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

É interessante que, às vezes, por fazermos consistentemente coisas que se tornaram tradições, permitimos que essas tradições ou atividades determinem nossos esforços para edificar fé em Jesus Cristo. Parece que fazemos essas coisas porque as fizemos por muitos anos sem levarmos em conta seu impacto sobre nossa conexão por convênio com o Salvador.

Em nosso mundo, em geral nos concentramos no que fazemos e na realização consistente de tarefas e metas. Numa esfera espiritual, temos a oportunidade de ir além de apenas realizar algo ou atingir metas ao compreendermos por que as estabelecemos. Se pudermos compreender e conectar que a razão por trás de nossas ações está relacionada ao nosso amor pelo Salvador e por nosso Pai Celestial, aproveitando essas oportunidades, entenderemos que até mesmo fazendo obras de retidão, como a participação nas atividades ou tradições da Igreja — e fazê-lo apropriadamente é algo bom — quando as conectamos com o “porquê”, seremos abençoados para compreendermos a razão. Não estaremos apenas fazendo boas coisas ou fazendo-as corretamente, nós também as faremos do modo correto.

Por exemplo, quando você estabelece uma meta de leitura das escrituras, de oferecer orações sinceras ou preparar uma atividade para sua família, a meta real é simplesmente realizar essas tarefas? Ou essas ações são os meios, as ferramentas à sua disposição, para atingirem a verdadeira meta? O propósito é de meramente realizar uma atividade porque a temos feito por muitos anos e depois marcar como completa em nossa lista? Ou essa verificação é o meio que usamos para aprender sobre o Salvador, senti-Lo e nos conectarmos a Ele?

Rogo que não compreendam erroneamente meu argumento sobre a realização de atividades e tradições ou o estabelecimento de metas e os esforços para realizá-las. Não há nada de errado nisso. Entretanto, convido vocês a abrir o coração e a mente para a oportunidade e a bênção de

things and how we practice our religion.

A prime example of Christ-centered traditions is the challenge President Dallin H. Oaks extended to all of us in the name of the First Presidency. President Oaks said: “As we enter this new year, let us prepare for an Easter celebration of the atoning sacrifice of Jesus Christ. ... No matter what others believe or do, we should celebrate the Resurrection of our living Savior by studying His teachings and helping to establish Easter traditions in our society as a whole, especially within our own families.” As you can see, it is not just an invitation to have traditions. Instead, we use these traditions as a means to learn more about the Savior and remember His Resurrection.

The more we can connect the reason with our love for the Savior, the more we will be able to receive what we need or are seeking. President Nelson said, “Whatever questions or problems you have, the answer is always found in the life and teachings of Jesus Christ.” And then he extended this invitation: “Learn more about His Atonement, His love, His mercy, His doctrine, and His restored gospel of healing and progression. Turn to Him! Follow Him!”

Ponder this in your hearts and minds: Do you believe President Nelson’s invitation had the intention of helping us prepare a checklist where we will accumulate more knowledge and complete tasks so we can check off his invitation from our to-do lists? Or is he inviting us to consider the aspects of these eternal truths and principles as an opportunity to understand the “why” and connect the Savior’s covenantal love for us with our lifelong discipleship journey?

Let me illustrate the principle that I am trying to convey. One option, which is probably extreme, could be to read all the messages from general conference all at once; then, when I am done, I will check this invitation from my to-do list without doing anything else with what I read. I understand this is an extreme case, but it is not unreal. Probably, many are at some point between this and the ideal.

The invitation is to study and ponder the messages from the general conference and use

compreenderem por que fazemos essas coisas e como praticamos nossa religião.

Um grande exemplo de tradições centradas em Cristo é o desafio que o presidente Dallin H. Oaks fez a todos nós em nome da Primeira Presidência. Ele disse: “Ao entrarmos neste novo ano, preparemo-nos para a celebração da Páscoa do sacrifício expiatório de Jesus Cristo. Independentemente do que os outros acreditam ou fazem, devemos celebrar a Ressurreição de nosso Salvador, estudando Seus ensinamentos e ajudando a estabelecer tradições de Páscoa em nossa sociedade como um todo, especialmente em nossa própria família”. Como vemos, não se trata apenas de um convite para cultivarmos tradições. Em vez disso, usamos essas tradições como meio para aprendermos mais sobre o Salvador e nos lembrarmos de Sua Ressurreição.

Quanto mais pudermos conectar o propósito com o nosso amor pelo Salvador, mais capazes seremos de receber o que precisamos ou o que buscamos. O presidente Nelson ensinou: “A despeito das perguntas ou dos problemas que vocês tenham, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo.” E ele nos fez este convite: “Aprendam mais sobre Sua Expiação, Seu amor, Sua misericórdia, Sua doutrina e sobre Seu evangelho restaurado de cura e progresso. Voltem-se a Ele! Sigam-No!”

Ponderem sobre isso em seu coração e em sua mente: Vocês creem que o convite do presidente Nelson tinha a intenção de nos ajudar a preparar uma lista de tarefas pela qual acumularíamos mais conhecimento e cumpriríamos mais tarefas apenas para que pudéssemos retirar seu convite de nossa lista de tarefas? Ou ele está nos convidando a pensar nos aspectos dessas verdades e princípios eternos como uma oportunidade de compreendermos o “porquê” e conectarmos o amor por convênio do Salvador à nossa jornada de discipulado por toda a vida?

Quero ilustrar o princípio que estou tentando compartilhar. Uma opção, que é provavelmente extrema, seria ler todas as mensagens da conferência geral de uma vez e, depois de concluir a tarefa, marcá-la como concluída na minha lista de tarefas sem fazer nada mais com o que li. Compreendo que esse é um caso extremo, mas não é irreal. Provavelmente, muitos estão em algum ponto entre esse extremo e o ideal.

O convite é para estudarmos e ponderarmos as mensagens da conferência geral e as usarmos

them to determine and understand what we each can do to improve.

When we accept the invitation, understanding the “why” behind it, we will have more opportunities to become closer to the Savior. We will begin to understand that because I love the Savior, I want to learn more about Him by studying the words of the living prophets. And because I love my fellow man, I will share the teachings of prophets, seers, and revelators with others, starting with my loved ones.

In both examples, you are doing a righteous thing. In one, the goal seems to be using the means that Heavenly Father and the Savior have given us, which are the messages shared during general conference. The second version embraces the profound blessing of gaining insight into the underlying reasons, offering a pathway to understand eternal truth and the blessings promised to all who make the teachings and life of our Savior, Jesus Christ, the focal point of their lives.

Dear brothers and sisters, I hope you can feel and see the importance of connecting our actions with our love for the Savior. In a globalized world, many voices will try to influence you and, if possible, lead you to believe that some fundamental truths of the restored gospel of Jesus Christ are unnecessary. These voices start with the essential truth of the need for a restoration in these the last days, including the necessity of having God’s kingdom on earth, represented by the restored Church of Jesus Christ of Latter-day Saints.

You may hear voices insisting that only a personal relationship or understanding with the Savior is sufficient and that religion or the restored Church is unnecessary or nonessential. I invite you to be slow to consider or even be immune to being influenced by these misleading ideas and to be quicker to remember what the Savior has been telling and teaching us since ancient times—beginning with the love of Heavenly Father and Jesus Christ for us and connecting our love for Them as the reason to follow Them.

God the Father and His Son came and spoke with Joseph Smith to restore Jesus Christ’s Church and to initiate the dispensation of the fulness of times, His kingdom on earth. Therefore, The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints is the means established by Heavenly Fa-

para determinar e compreender o que cada um de nós pode fazer para melhorar.

Ao aceitarmos o convite, compreendendo o “porquê”, teremos mais oportunidades de nos aproximarmos do Salvador. Começaremos a compreender que porque O amamos, desejamos aprender mais sobre Ele estudando as palavras dos profetas vivos. E, porque amamos o nosso próximo, vamos compartilhar os ensinamentos dos profetas, videntes e reveladores com outras pessoas, começando por aqueles a quem amamos.

Em ambos os exemplos, estaremos agindo em retidão. No primeiro, a meta parece ser usar os meios que o Pai Celestial e o Salvador nos deram, que são as mensagens compartilhadas na conferência geral. A segunda versão abraça a profunda bênção de obter percepção espiritual das razões por trás das mensagens, oferecendo-nos um caminho para entendermos verdades eternas e bênçãos prometidas a todos os que fazem dos ensinamentos e da vida de nosso Salvador o ponto central da própria vida.

Queridos irmãos e irmãs, espero que consigam sentir e ver a importância de conectarmos nossas ações com o nosso amor pelo Salvador. Em um mundo globalizado, muitas vozes tentarão influenciar vocês e, se possível, levá-los a crer que algumas verdades fundamentais do evangelho restaurado de Jesus Cristo não são necessárias. Essas vozes começam pela verdade essencial da necessidade de uma restauração nestes últimos dias, inclusive aquela de termos o reino de Deus na Terra, representado pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias restaurada.

Vocês ouvirão clamores de que apenas um relacionamento pessoal ou entendimento com o Salvador é suficiente e que a religião ou a Igreja restaurada é desnecessária e não essencial. Eu os convido a ser cautelosos e até mesmo imunes à influência dessas ideias enganadoras, e a serem rápidos em se lembrar do que o Salvador tem nos dito e ensinado desde a antiguidade — a começar pelo amor do Pai Celestial e de Jesus Cristo por nós, e que conectar nosso amor a Eles é a razão para segui-los.

Deus, o Pai, e Seu Filho desceram e disseram a Joseph Smith para restaurar a Igreja de Jesus Cristo, iniciando a dispensação da plenitude dos tempos, Seu Reino na Terra. Portanto, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o meio estabelecido pelo Pai Celestial para acessar-

ther to access covenants that enable us to return home. Thus, we need more than just a personal relationship with Heavenly Father and His Son; we require essential priesthood ordinances through which we make covenants with Them. This provides a covenantal connection with Them and grants us access to Their covenantal love, making it possible to attain the highest kingdom of glory prepared for all those who are true and faithful to their covenants.

With all the energy of my soul, I bear witness to the reality and divinity of our Savior, Jesus Christ. He loves you. He knows what is happening in your life. His arms are wide open, extending the invitation “Come unto me, ... and I will give you rest.”

I love the Savior, and my love for Him is my “why.” In the name of Jesus Christ, amen.

mos os convênios que nos permitem voltar para casa. Por isso, precisamos mais do que apenas um relacionamento pessoal com o Pai Celestial e Seu Filho; precisamos das ordenanças essenciais do sacerdócio por meio das quais fazemos convênios com Eles, o que nos oferece a conexão por convênio com Eles e nos dá acesso a Seu amor, tornando possível alcançarmos o mais elevado grau de glória preparado para todos aqueles que são fiéis a seus convênios.

Com toda a energia de minha alma, presto testemunho da realidade e da divindade de nosso Salvador Jesus Cristo. Ele os ama. Ele sabe tudo o que está acontecendo em sua vida. Seus braços estão abertos e os convidam: “Vinde a mim, (...) e eu vos aliviarei”.

Amo o Salvador e meu amor por Ele é o meu “porquê”. Em nome de Jesus Cristo, amém.